



INFORME TÉCNICO APROSOJA Nº 97/2015 – 09 DE OUTUBRO DE 2015

SEMENTES

A Aprosoja orienta o agricultor quanto ao início da safra 2015/16 de soja no estado de Mato Grosso e alerta também para os cuidados necessários quanto ao recebimento e procedimentos a serem tomados em relação aos padrões de qualidade de sementes, apresentados a seguir.

1. Recebimento de sementes

O primeiro cuidado é em relação à embalagem, seja bag ou sacaria, na qual o produto chega na propriedade. Deve-se observar a integridade e/ou a conservação da embalagem, se está violada, rasgada ou furada. **O ideal é não receber o produto quando houver desconformidade** – tenha ela origem no transporte das cargas ou na produção das sementes. Nesse caso, notifique imediatamente o responsável pela avaria.

Porém, se o agricultor receber produtos com embalagem avariada, é necessário documentar o ocorrido o mais breve possível e notificar o fornecedor, com testemunhas, fotos, assinaturas, etc., para fundamentar medidas posteriores.

O produtor deve verificar os teores apresentados nos testes de qualidade informados pelas sementeiras (germinação) e exigir o certificado que acompanha a nota fiscal. Também recomendamos tirar amostras e fazer o teste de germinação de sementes.

Além disso, deve-se checar se na nota fiscal de compra da semente já consta o pagamento da taxa ou da contribuição para o Fundo Mato-grossense de Apoio à Cultura da Semente (Fase) – Taxa (DARF) e FASE (GUIA), que deverão vir anexados ao documento fiscal (conforme orienta Informe Técnico 34/2013 [link](#)). Caso o comprovante não conste na nota, o produtor tem direito de cobrar o seu recolhimento (Taxa ou Fase) e, só após, aceitar a entrega do produto em sua propriedade.

2. Análise de sementes

O objetivo é fornecer informações sobre a qualidade dos lotes de sementes a serem usados para fins de semeadura, procurando assim, evitar alguns dos riscos aos quais está sujeita a agricultura. Serve também de guia ao agricultor que irá usar a semente, ao produtor ou comerciante de sementes para

fins de beneficiamento e venda de seu produto, além de ser necessária ao serviço de fiscalização do comércio e da produção de sementes.

3. Amostras para emissão do Laudo

Para realizar a amostragem, o agricultor deve realizar os seguintes procedimentos:

a) o primeiro passo é verificar que documentos o laboratório de análises credenciados ao Mapa solicita do agricultor. No caso do Laboratório de Análise de Sementes do Instituto de Defesa Agropecuária de Mato Grosso - Indea-MT, é um arquivo chamado “Solicitação de Análise”, [link](#). Entre os dados solicitados pelo formulário estão a identificação do cliente, número do CPF ou CNPJ, endereço, telefone, e-mail, espécie e análises de sementes a serem realizadas. Caso a amostra esteja tratada quimicamente com fungicidas e/ou inseticidas, deve ser informado o nome do produto, do ingrediente ativo e a dosagem utilizada. O documento deve estar assinado pelo cliente ou seu representante legal;

b) armazenar a amostra de sementes em embalagem de papel kraft ou papelão resistente, devidamente identificada;

c) a amostra deve conter o peso mínimo exigido para a análise de sementes conforme a espécie e que constam nas Regras para Análise de Sementes ou nas Instruções Normativas do Mapa. Confira a tabela abaixo com peso padrão de algumas espécies.

Peso Mínimo em Gramas	
Espécie	Amostra Média (g)
<i>Glycine max</i> (soja)	1000
<i>Gossypium</i> spp. (algodão)	1000
<i>Oryza sativa</i> (arroz)	1400
<i>Pennisetum glaucum</i> (milheto)	300
<i>Phaseolus vulgaris</i> (feijão)	1000
<i>Shorgum bicolor</i> (sorgo)	900
<i>Vigna unguiculata</i> (feijão caupi)	1000
<i>Zea mays</i> (milho)	1000

Fonte: Regras para Análise de Sementes e IN (padrões)

Obs: Para as espécies que não constam na relação acima, consultar o Laboratório Oficial de Análise de Sementes “Guilherme de Abreu Lima”. O laboratório poderá receber amostra menor quando o cliente solicitar análise parcial, tendo no mínimo o peso suficiente para a realização dos testes solicitados.

4. Tipos de Análises

Os tipos de análise realizados no laboratório são Análise de Pureza, Verificação de Cultivares, Determinação de Outras Sementes por número, Teste de Germinação, Sementes Infestadas, Testes de Vigor (Envelhecimento Acelerado, Teste de Tetrázólio) entre outros.

5. Endereço de envio

Avenida Vereador Juliano Costa Marques, s/nº, Bairro Residencial São Carlos – em frente à policlínica do Planalto. CEP: 78.051-015 – Cuiabá/MT.

6. Pagamento

Emitir guia de recolhimento pelo site da Secretaria de Fazenda www.sefaz.mt.gov.br e seguir os seguintes passos:

- 1- *Clicar na coluna de Serviços*
- 2- Documentos de Arrecadação
- 3- DAR 1- Órgão – INDEA
- 4- Pessoa Física (CPF), Jurídica inscrita (Inscrição Estadual) ou não inscrita(CNPJ).

Formulário para emissão do DAR	
Município:	ALTO GARCAS
Especificação da receita:	6173 - SERV.DE LABORAT.DE DEF.AGROPEC. - INDEA
Sub-receita:	300114 - Soja e Forrageira
Período de referência:	02/2009 (mm/aaaa)
Data de vencimento:	15/12/2009 (dd/mm/aaaa)
Quantidade de Un:	Valor Unitário: 38,07
Valor Tributo:	
Valor Correção:	
Multa Dias em atraso:	Perc. - 7 Valor
Juros:	
Informações Previstas em Instruções:	

*Códigos de sub-receita: Sementes de Grandes Culturas (Arroz, Soja, Milho, Feijão, Algodão, etc).

- Análise Completa = 30.01.04
- Pureza = 30.01.08
- Germinação = 30.01.10
- Tetrázólio = 30.01.14

Para mais informações, entre em contato com o **Laboratório de Análise de Sementes** do Indea-MT pelo telefone (65) 3653-2600 ou pelo e-mail lasgal@indea.mt.gov.br.

Departamento Técnico da Aprosoja

Diretor Técnico: Luiz Nery Ribas (65) 9989-1413 ou pelo e-mail: nery@aprosoja.com.br

Analista: Eduardo Vaz (65) 9692-3374 ou pelo e-mail: eduardo.silva@aprosoja.com.br

Analista: Franciele Dal'Maso (65) 9968-2762 ou pelo e-mail: franciele@aprosoja.com.br